

## **EFEITO DO MANEJO NUTRICIONAL SOBRE A IDADE AO PRIMEIRO PARTO**

Auriemo, A. J. B. (1); Amaral, T. B. (2); Cezar, I. M. (2); Oliveira, L. O. F de.(3). (1) Bolsista de Apoio Técnico, CNPq. (2) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte. (3) Doutor em Ciência Animal, UFMG.

As raças zebuínas são reconhecidamente tardias quanto ao seu desenvolvimento reprodutivo, sendo a média ao primeiro parto de 40 meses. A antecipação da idade ao primeiro parto é umas das práticas de manejo que causam um maior impacto no desempenho econômico do sistema produtivo de bovinos. Com o objetivo de reduzir a idade ao primeiro parto para 24 meses, cento e vinte e nove novilhas nelore, desmamadas, com a idade em torno de sete meses e em média 188 kg e 5,41 de condição corporal (CC), foram distribuídas em três grupos homogêneos, baseados no peso, idade e CC, nos seguintes tratamentos: sal mineral (SM) – sal mineral à vontade no período das águas e sal protéico a base de 0,1 % do peso vivo na seca; sal protéico (SP) – sal protéico à 0,1% do peso vivo durante todo o experimento e ração (RA) – 1% do peso vivo de ração a base de farelo de soja e milho, até os 18 meses de idade. Aos 15 meses foram submetidas a uma estação de monta (EM) de 63 dias, sendo utilizado um touro por tratamento. O peso médio e a CC, escala de 1 a 9, ao fim da EM, foi 282,67 kg e 5,24; 296,52 kg e 5,47 e 320,18 kg e 6,08 ( $P<0,05$ ), para SM, SP e RA, respectivamente. As taxas de prenhez para os tratamentos SM, SP e RA, foram 7,14%, 11,90% e 37,21%, respectivamente. A idade média ao primeiro parto foi de 27 meses para os três tratamentos. Pode-se concluir que a suplementação energético-protéica a base de 1% do peso vivo foi suficiente para promover um maior ganho de peso e CC para fêmeas em recria e, conseqüentemente, uma maior taxa de prenhez. (Projeto financiado pela Embrapa e CNPq).